



<https://sites.uft.edu.br/uma/>

DA INUTILIDADE AO PROTAGONISMO: UM DOCUMENTÁRIO DAS MEMÓRIAS E HISTÓRIAS DOS VELHOS DA UNIVERSIDADE DA MATURIDADE DE PALMEIRÓPOLIS - TO

Elizeth Alves¹

Flávio Gonçalves da Silva Santos²

Leonardo Sampaio Baleeiro Santana³

Neila Barbosa Osório⁴

RESUMO:

A velhice, historicamente, foi assinalada por estigmas sociais que atrela à fragilidade, dependência e improdutividade. Esse olhar reducionista da vida desconhece a potência cultural, social e afetiva dos velhos, postergando-os à condição de inúteis. A perspectiva da memória social, ao contrário, evidencia que os velhos são legatários de culturas, experiências e saberes. Nesse cenário a Universidade da Maturidade – Polo de Palmeirópolis – TO surge como espaço de protagonismo e de possibilidades de (re)significar o envelhecimento por meio da educação. O trabalho em questão tem como objetivo analisar a transição do estigma da inutilidade ao protagonismo dos idosos, a partir da experiência da UMA – Polo Palmeirópolis – TO, destacando a relevância do documentário memórias e histórias, produzido com os acadêmicos, como instrumento de empoderamento e preservação cultural. A pesquisa, de caráter qualitativo e documental, apoia-se em narrativas de velhos vinculados à UMA local. Utilizou-se a técnica de história oral para o registro das memórias, os dados foram organizados em categorias temáticas que possibilitaram compreender o papel da UMA na transformação da percepção social sobre a velhice. Os relatos autobiográficos desconstruíram a imagem da velhice como etapa de “fim” e “inutilidade”, revelando-a como fase de intensa produção cultural e social. A análise permite concluir que a UMA constitui-se como espaço fundamental de inclusão e protagonismo, promovendo o envelhecimento ativo e o combate ao preconceito etário. A valorização das memórias e histórias dos

¹ Especialista em Arte/Educação Intermediática Digital – UFG, Diretora na Escola Municipal Vila Bom Tempo, Palmeirópolis – TO, e-mail: elizeth1306@gmail.com.

² Bacharel em Direito – Unirg, Docente na Escola Municipal Vila Bom Tempo, Palmeirópolis – TO, e-mail: flaviogss.23@gmail.com

³ Mestre em Educação- UFT, Docente da Universidade da Maturidade UMA-UFT, leonardosbsantana@gmail.com.

⁴ Pós-Doutora em Educação pela UEPA/PA. Doutora em Ciência do Movimento Humano pela UFSM/RS. Mestre em Educação pela UNESP de Marília/SP, Professora orientadora, coordenadora da Universidade da Maturidade, da Universidade Federal do Tocantins (UMA/UFT). E-mail: neilaosorio@uft.edu.br



<https://sites.uft.edu.br/uma/>

idosos possibilita não apenas a preservação da identidade cultural, mas também a ressignificação da própria velhice como etapa fértil de aprendizado, cidadania e emancipação social.

Palavras-chave: Velhice; Protagonismo; Universidade da Maturidade